JOYCE DE OLIVEIRA FAGUNDES

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS EM UM HOSPITAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO INTERIOR DA AMAZÔNIA LEGAL.

Ji-Paraná-RO

2020

JOYCE DE OLIVEIRA FAGUNDES

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS EM UM HOSPITAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO INTERIOR DA AMAZÔNIA LEGAL.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientado pela prof. Me. Daniela Cristina Aidar.

Ji-Paraná – RO

2020

F156p

Fagundes, Joyce De Oliveira

Perfil epidemiológico dos atendimentos em um hospital de urgência e emergência do interior da Amazônia legal / Joyce De Oliveira Fagundes. Ji-Paraná: Centro Universitário São Lucas, 2020.
21 p. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário São Lucas, Curso de Enfermagem, Ji-Paraná, 2020.

Orientadora: Prof.ª. Me. Daniela Cristina Aidar
1. Urgência. 2. Emergência. 3. Cirurgias. 4. Epidemiologia. I. Aidar, Daniela Cristina. II. Perfil epidemiológico dos atendimentos em um hospital de urgência e emergência do interior da Amazônia legal. III. Centro Universitário São Lucas.

CDU: 616-036.22

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário José Fernando S Magalhães
CRB 11/1091

JOYCE DE OLIVEIRA FAGUNDES

PERFIL EPDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS EM UM HOSPITAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO INTERIOR DA AMAZÔNIA LEGAL.

Artigo de trabalho de conclusão de curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientado pela prof. Me. Daniela Cristina Aidar.

Ji-Paraná, 04 de dezembro de 2020

Avaliação/Nota:

BANCA EXAMINADORA

_____ Centro Universitário São Lucas.
Prof. Me. Daniela Cristina Goncalves Aidar

_____ Centro Universitário São Lucas.
Prof. Francieli Carniel

_____ Centro Universitário São Lucas.
Prof. Fabiana Nink

PERFIL EPDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS EM UM HOSPITAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO INTERIOR DA AMAZÔNIA LEGAL[1]

Daniela Cristina Aidar[1]
Joyce de Oliveira Fagundes[2]

RESUMO: O serviço realizado na urgência e emergência, possui o direito e dever de atender a população que possui, sinais e sintomas de perda ou comprometimento da saúde, estando em estado grave ou estado estáveis, sendo atendidos e podendo ser encaminhados aos serviços de saúde a atenção primária. Seguido e instituídos pela (PNAU), Política Nacional de Atenção as Urgências O enfermeiro tem a competência respaldada pelo (COREN) Conselho Regional de Enfermagem, nos atendimentos da urgência e emergência, onde o mesmo exerce diversas atividades exclusivas. Conhecer o perfil dos atendimentos de emergência possibilita a organização de forma eficaz e segura aos pacientes, sendo possível realizar de forma direcionada a capacitação dos trabalhadores, definição de recursos humanos e materiais, além de proporcionar um fluxo adequado com os serviços de saúde que compõem a (RUE) Redes de Urgência e Emergência. Nesta perspectiva este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos atendimentos de urgência e emergência do Hospital Regional- HEURO. Foram disponibilizados os dados dos atendimentos realizados nas clinicas e no ambulatório no período de um ano. Os atendimentos na internação somaram 7.966 nas clinicas, médica, ortopédica, cirúrgica e UTI. Foram realizados 54.176 atendimentos no ambulatório e 1.357 cirurgias no período avaliado. Para a enfermagem é indispensável os dados aqui notados para realização do gerenciamento das clínicas e possivelmente o dimensionamento correto, planejamento, programação e monitoração dos atendimentos, localizando as clínicas que necessitam de maior atenção e do cliente mais favorável ao estado grave, para assim realizar uma atenção especial aos pacientes fornecendo medidas preventivas e capacitações dos profissionais da clínica para que os cuidados com os pacientes possam diminuir a taxa de mortalidade e aumentar a taxa de recuperação, ocasionando um aumento no índice de saídos por alta.

Palavras-chave: Urgência. Emergência. Cirurgias. Epidemiologia.

ABSTRACT: The service provided in urgency and emergency, has the right and duty to attend the population that has, signs and symptoms of loss or impairment of health, being in a serious or stable state, being attended and being able to be referred to health services for attention primary. Followed and instituted by (PNAU), National Emergency Care Policy. The role of nurses in urgent and emergency care, continues with exclusive competencies supported by COREN (Regional Nursing Council). Knowing the profile of emergency care makes it possible to organize patients effectively and safely, making it possible to carry out targeted training of workers, definition of human and material resources, in addition to providing an adequate flow with the health services that make up the organization. RUE. In this perspective, this study aimed to outline the epidemiological profile of emergency care at Hospital Regional-HEURO. Data from the visits made in clinics and outpatient clinics over a period of one year were made available. Inpatient care totaled 7,966 in clinics, medical, orthopedic, surgical and ICU. 54,176 outpatient visits and 1,357 surgeries were performed in the period evaluated. For nursing, the data noted here is essential for the management of clinics and possibly the correct dimensioning, planning, scheduling and monitoring of care, locating the clinics that need more attention and the client more favorable to the serious condition, in order to do so special attention to patients providing

---

[1] Artigo de trabalho de conclusão de curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção do título de Bacharel em Enfemagem, sob a orientação da professora Me. Daniela Cristina Aidar. E-mail: daniela.aidar@saolucas.edu.br

[2] Joyce de Oliveira Fagundes, bacharel em Enfermagem no Centro Universitário São Lucas. E-mail: joyceof13@gmail.com

preventive measures and training for clinical professionals so that patient care can decrease the mortality rate and increase the recovery rate, leading to an increase in the discharge rate.

Keywords: Urgency. Emergency. Surgery. Epidemiology.

1 INTRODUÇÃO

O serviço realizado na urgência e emergência, possui o direito e dever de atender a população que possui, sinais e sintomas de perda ou comprometimento da saúde, estando em estado grave ou estado estáveis, sendo atendidos e podendo ser encaminhados aos serviços de saúde a atenção primária. Seguido e instituídos pela (PNAU), Política Nacional de Atenção as Urgências (CAMERRO,2015).

Os serviços de atendimento de urgência e emergência para os profissionais de saúde são descritos como a finalidade de atender os usuários que possui agravos a saúde com risco de morte, a partir das definições biomédicas. Com contrapartidas os usuários do atendimento, caracterizam como urgência problemas de saúde que atrapalham a rotina cotidiana (CAVEIAO,2014).

O usuário de saúde da atenção secundaria, faz busca pelo atendimento para que mantenha ou recupere suas necessidades básicas e sinais vitais. Essa procura é acolhida no pronto atendimento onde é realizado a classificação de risco, esse atendimento é localizado na porta dos serviços da urgência e emergência, para que possam classificar o grau de gravidade e de sofrimento de cada paciente, encaminhando-os por prioridades de acordo com as gravidades para os atendimentos adequados (CAMERRO,2015).

Para que haja uma organização na rede de atendimento de saúde em urgência e emergência, é de necessidade considerar o perfil epidemiológico e demográfico brasileiro, seguindo as evidencias dos dados da (SVS), Secretaria de Vigilância em Saúde, (MINISTÉRIO DA SAUDE 2014).

O atendimento de urgência e emergência possui uma alta morbimortalidade evidenciada por diversos tipos de violências e acidentes de transito entre jovens e adultos até os 40 anos, os mesmos comprovados a partir de dados notificados pela vigilância. A partir dessa faixa é evidenciada uma morbimortalidade de doenças do aparelho circulatório. Visando que em destaque as principais urgências e emergência atendidas são por: causas externas, doenças crônicas não transmissíveis e doenças

do sistema cardiovascular e considerado relevante, um alto atendimento de doenças infecciosas (PINTO,2016).

O enfermeiro tem a competência respaldada pelo (COREN), Conselho Regional de Enfermagem, nos atendimentos da urgência e emergência, onde o mesmo exerce diversas atividades exclusivas, desde o acolhimento iniciado na triagem dando início ao atendimento até a saída do paciente, por alta, transferência ou orbito (SILVA et al, 2018).

Furtado e Júnior, 2010, afirmam que mesmo que o enfermeiro tenha grande valia na atuação do gerenciamento da qualidade de atendimentos, fornecidos pelos serviços hospitalares. Porem os mesmos encontram grandes dificuldades, no Ambiente profissional sendo ele estrutural, ausência de matérias, conforto e limpezas inadequadas, ausências de capacitações e aprimoramentos entre outros que causam desmotivações e dificuldades na execução do seu trabalho.

Conhecer o perfil dos atendimentos de emergência possibilita a organização de forma eficaz e segura aos pacientes, sendo possível realizar de forma direcionada a capacitação dos trabalhadores, definição de recursos humanos e materiais, além de proporcionar um fluxo adequado com os serviços de saúde que compõem a (RUE), Rede de Urgências e Emergência. Nesta perspectiva este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos atendimentos de urgência e emergência do Hospital Regional- HEURO.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo, utilizando dados secundários dos serviços de saúde do Hospital de Urgência e Emergência Regional – HEURO do município de Cacoal no estado de Rondônia e artigos científicos, que embasasse no estudo proposto. Foram selecionados os artigos que foram escritos entre o ano de 2010 a 2020 e para a sua busca utilizou-se a as seguintes palavras: Urgência, emergência, cirurgias e epidemiologia.

Referentes aos dados, a população de estudo foi constituída por 63.533 atendimentos realizados na urgência e emergência no período de um ano – janeiro a dezembro de 2019 no hospital de Urgência e emergência Regional- HEURO. Os critérios de exclusão foram: atendimentos realizados no ano inferior e superior a 2019

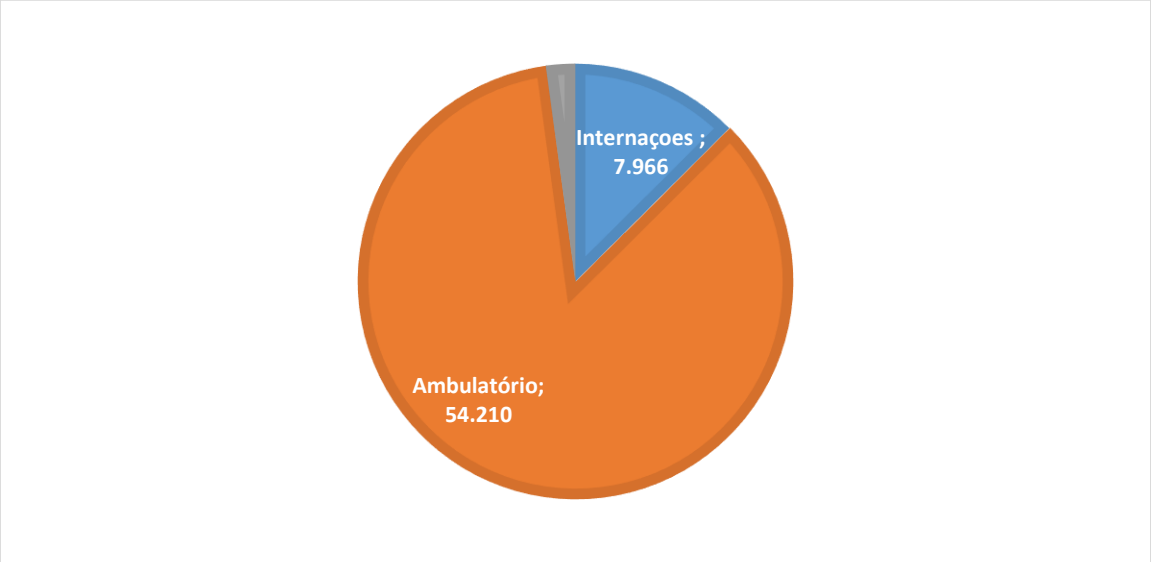
no hospital de Urgência e Emergência Regional- HEURO. Os dados foram obtidos através do SAME (Serviço de Atendimento Médico e Estatística.), fornecidos por dados secundários, dessa forma não foi necessário a aprovação do comitê de ética em pesquisa para este estudo.

A coleta de dados foi realizada entre abril e maio de 2020. Os dados foram contados e separados por, indicadores, consultas, cirurgias e internações, logo após foram tabulados no programa Excel e distribuídos ao estudo em discussão com os artigos selecionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram disponibilizados os dados dos atendimentos realizados nas clinicas e no ambulatório no período de um ano. Os atendimentos na internação somaram 7.966 nas clinicas, médica, ortopédica, cirúrgica e UTI. Foram realizados 54.210 atendimentos no ambulatório e 1.357 cirurgias no período avaliado conforme figura 01.

Figura 01 - Total de atendimentos no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.



Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

Coelho et al, 2013, em estudo avaliando os atendimentos em um hospital de urgência e emergência no interior do estado de São Paulo, afirma que no ano avaliado,

foram realizados 5.285 atendimentos, dados que contrastam com os encontrados nesta pesquisa.

O'Dwyer, 2019, no entanto avaliando os serviços hospitalares de urgência e emergência em um município do Mato Grosso, encontrou dados que se assemelham aos encontrados no Heuro, os atendimentos daquela unidade no ano de 2018 atingiram o total de 49.687.

O alto número de atendimento no Heuro pode ser explicado por este ser um hospital que atende a uma demanda regional, os pacientes ali atendidos são provenientes de diversos municípios de Rondônia e até mesmo dos estados vizinhos.

Ao avaliar os dados referente aos indicadores gerais observa-se que o Heuro possui cadastrados no CNES 141 leitos, sendo 31 da clínica médica e cardiologia, 13 da cirúrgica, 27 da ortopédica, 28 da oncologia, 10 UTI, 08 na sala vermelha e 24 leitos na observação. A média diária de internação que mais se destaca é a da clínica médica e cardiologia com 63,7 pacientes/dia, é também a maior clínica em quantidade de pacientes saídos (alta, óbitos e transferências) 261,3 em um ano. No que diz respeito a ocupação de leitos a oncologia tem a menor taxa com uma média 41,2%, já no que diz respeito a taxa de permanência a UTI tem o maior tempo com 26,9 dias de internação, assim como a taxa de mortalidade mais alta 60,2%, conforme evidenciado na tabela 01.

TABELA 01 - Média anual dos indicadores de atendimentos do Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.

Clínicas	***Quantidades de leitos***	***Média diária de internação***	***Pacientes saídos***	***Porcentagem de ocupação.***	***Taxa média de permanência.***	***Coeficiente de mortalidade***
Médica + Cardiologia	31	63,7	261,3	205,5	7,4	14,4
Cirúrgica	13	9,3	69,9	71,3	4,1	1,4
Ortopédica	27	22,2	105,4	82,2	6,5	1,4
Oncologia	28	11,5	66,3	41,2	4,9	15,3
UTI	10	5,0	6,4	50,3	26,9	60,2
Sala vermelha	08	-	-	-	-	-
Observação	24	-	-	-	-	-

TOTAL	140	111,7	516,0	102,5	6,6	10,8

Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

Lima, 2013, observou em um hospital em Santa Maria no RS, uma média de 73,8 internações ao dia, na clínica medica, onde a taxa de saída por alta, óbito ou transferência dos pacientes prevalece também a clínica médica com 286,5 no que se diz respeito a taxa de ocupação, a clínica ortopédica possui menor com 55,9, a UTI prevalece com a taxa de permanência com 31,9, assim como a taxa de mortalidade com 60,3. O estudo se assemelha com os dados do Heuro.

Os dados da média diária e pacientes saídos podem ser entendidos por serem o primeiro acolhimento ao paciente, quando o mesmo é recebido no hospital, onde a partir dessa clínica ele será direcionado para as especialidades. As taxas de ocupação contrastam com os dados do Heuro. Podem ainda estar relacionados aos tipos de gravidade e patologias associados aos pacientes. No que diz respeito aos dados de permanência e mortalidade, pode ser explicado a UTI com maiores números, devido a ser a clínica onde os pacientes possuem o quadro mais grave comparado com outras clínicas.

Para fins didáticos os dados epidemiológicos a seguir estão divididos em consultas (ambulatório e avaliação), cirurgias e internação.

3.1 Atendimentos Ambulatoriais e avaliações

Foram realizadas no ano de estudo um total de 54.176 consultas, destas 38.442 foram pela clínica médica e cardiologia, seguido pela ortopedia com 3.804 e a neurocirurgia com 1.322, é importante destacar que foram registradas 5.701 consultas de enfermagem no ano de 2019. Conforme Tabela 02.

Tabela 02 - Valor anual de consultas por especialidades no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.

Especialidades	**Nº**
Buco Maxilo	348
Cardiologia	190
Cirurgia Geral	924
Clínica Geral	38442
Enfermagem	5701
Neurocirurgia	1322
Odontologia	107
Ortopedia	3804
Residente	1357
Residente Clínico	1029
Residente Cirúrgico	744
Outras Especialidades*	208
TOTAL	54.176

Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

* Anestesia, fisioterapia, fonoaudiologia, infectologia, intensivista, nefrologista, neurologia, oncologia cirúrgica, Pneumologia, Psiquiatria, Radioterapia, Urologia, Cirurgião dentista, ginecologia, oncologia, psicologia, serviço social e vascular. (Entre 1 a 100.).

Silva, 2015, ao avaliar os números de um hospital semelhante ao Heuro, encontrou dados que se aproximam aos encontrados neste estudo. O autor afirma que foram realizadas 31.240 consultas, sendo 21.030 foram da clínica médica, 5.060 foram da neurológica e 2.850 foram atendidos na clínica de cardiologia e 2.300 na Pneumologia,

A clínica médica se constitui como uma especialidade que serve de base para tratamentos específicos, uma vez que após a avaliação deste profissional que o paciente é encaminhado ao atendimento com o especialista, tal situação justifica o grande número de atendimentos por parte desta especialidade, outro fato a ser destacado é que o hospital do estudado não possui por exemplo um profissional geriatra, sendo os idosos atendidos pelo clinico geral, o que também explica a maior parte dos atendimentos.

No que diz respeito aos municípios com maior número de atendimentos Cacoal, sede do Heuro, foi o mais relevante, com 45.810, Rolim de Moura 953, Pimenta Bueno com 953, Espigão do Oeste 648 e 345 atendimentos provenientes de outros estados. Conforme tabela 03.

Tabela 03 – Municípios de origem dos pacientes atendidos no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.

MUNICÍPIOS	**Nº**
Alta Floresta D'oeste	382
Alto Alegre dos Parecis	238
Alvorada D'oeste	117
Cacoal	45810
Castanheiras	106
Espigão D'oeste	648
Jaru	261
Ji-Paraná	546
Ministro Andreazza	507
Nova Brasilândia D'oeste	348
Novo Horizonte D'oeste	129
Ouro Preto	191
Parecis	115
Pimenta Bueno	894
Porto Velho	139
Presidente Médici	221
Rolim de Moura	953
Santa Luzia D'oeste	160
São Felipe	142
São Francisco do Guaporé	169
São Miguel do Guaporé	171
Seringueiras	131
Vilhena	204
Outros Estados	345
Outros Municípios*	1.070

Não Informado	218
TOTAL	54210

Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

* Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia, Candeias do Jamari, Cujubim, Guajará Mirim, Monte Negro, Nova Mamoré, Vale do Anari, Ariquemes, Buritis, Cabixi, Cacaulândia, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado D' Oeste, Corumbiara, Costa Marques, Governador Jorge Teixeira, Machadinho D' Oeste, Mirante da Serra, Nova União, Pimenteiros D' Oeste, Primavera de Rondônia, Teixeirópolis, Theobrama, Urupá, Alto Paraíso (entre outros).

O Estado de Rondônia possui em sua estrutura organizacional da secretaria estadual de saúde, seis gerencias regionais de saúde, sendo elas, Ji-Paraná, Porto Velho, Rolim de Moura, Ariquemes, Vilhena e Cacoal que abrange um total de seis municípios que tem o município como referência para encaminhamentos, além dos casos que são atendidos via solicitação da central estadual de regulação – CRUE e as emergência oriundas dos municípios próximos, fato que explica a diversidade de município atendidos no Heuro.

Além disso deve-se levar em consideração que em situações de urgência e emergência o usuário deve receber atendimento incondicionalmente em qualquer unidade do sistema de saúde, sendo ele morador daquela localidade ou não, direito garantido pela Carta de Direitos dos usuários do SUS.

3.2 Cirurgias

Em um total de 1357 cirurgias realizadas, a mais prevalente foram as de médio porte, com 619 cirurgias anual, seguindo por cirurgias de pequeno porte com 420 cirurgias realizadas e obtendo a menor quantidade de cirurgias realizadas as de grande porte com 303 cirurgias anual. A cirurgia geral foi responsável por 715, a ortopedia 444 enquanto a buco maxilo realizou apenas 06 procedimentos no período estudado. Conforme Tabela 04

Tabela 04 - Cirurgias de pacientes internos, por porte e especialidades no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.

CIRURGIAS	**Nº**
PEQUENO	420
MÉDIO	619
GRANDE	303
NÃO INFORMADO	15
TOTAL	1357
ESPECIALIDADES	**Nº**
BUCO MAXILO	6
CLÍNICA GERAL	6
CIRURGIA GERAL	715
NEUROCIRURGIA	131
ORTOPEDIA	444
VASCULAR	55
TOTAL	1357

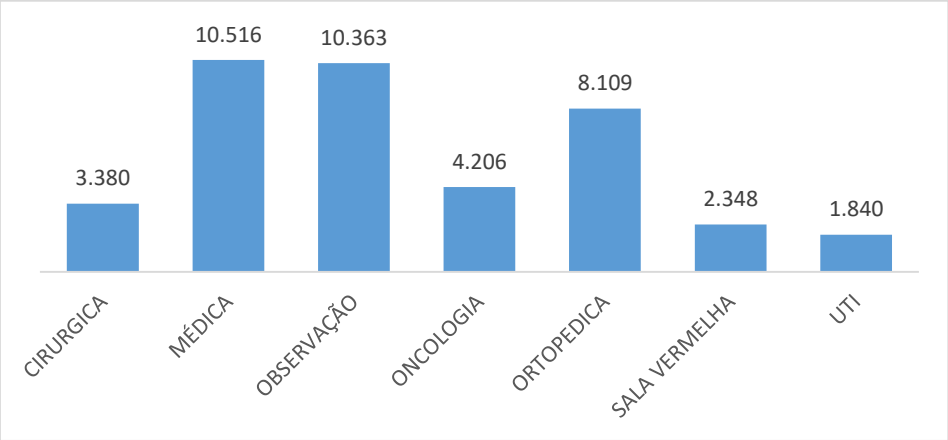
Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

Dados bem semelhantes aos encontrados no Heuro foram evidenciados por Santos, 2017, em hospital universitário de urgência e emergência no interior do Rio de Janeiro, onde a maioria das cirurgias realizadas foram também de médio porte (258) e ao avaliar as especialidades, a cirurgia geral também foi a mais prevalente (183).

Rosa et al, 2011, afirma que em hospitais de urgência e emergência a cirurgia geral vai ser sempre a responsável pela maior parte das cirurgias realizadas pela geral, pois esta será a primeira a ser chamada nos casos de trauma e posteriormente encaminhará o paciente ao especialista.

Em um total de 40.762, pacientes internados, a maior prevalência é da clínica médica com 10.516 pacientes internados por dia e a que menor prevalência foi encontrada na UTI com 1.840 pacientes internados por dia. Conforme figura 02.

Figura 02 - Pacientes dia por clínica no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.



Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

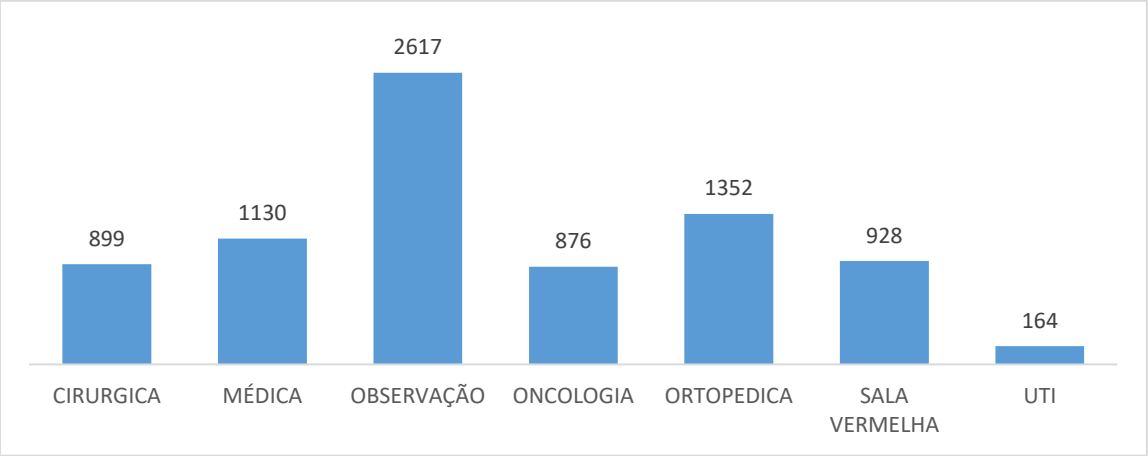
A média de pacientes internados por dia nas clinicas encontrados por esta pesquisa vai de encontro aos encontrados em outras, como a de Lima et al, 2013, no Rio de Janeiro onde a clínica médica prevalece com 849 internações e de Rios, 2015, que afirma que as clínicas ortopédica e médica são as que mais realizam internações no estado de São Paulo.

A movimentação de pacientes no Heuro, evidencia a situação dos serviços de urgência e emergência no pais e no estado, onde a demanda é muito maior do que a capacidade de atendimento dos hospitais, que tentam lidar com recursos humanos e financeiros insuficientes. Além disso a grande rotatividade compromete o atendimento adequado do paciente e até mesmo a continuidade do tratamento.

3.3 Internação

Ao avaliarmos as internações, fica evidente o setor observação é o que tem maior número de paciente admitidos, 2617, seguido pela clínica ortopédica com 1352, já a oncologia a apresentou apenas 876 admissões no período. Conforme figura 03.

Figura 03 - Internação por clínicas no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.



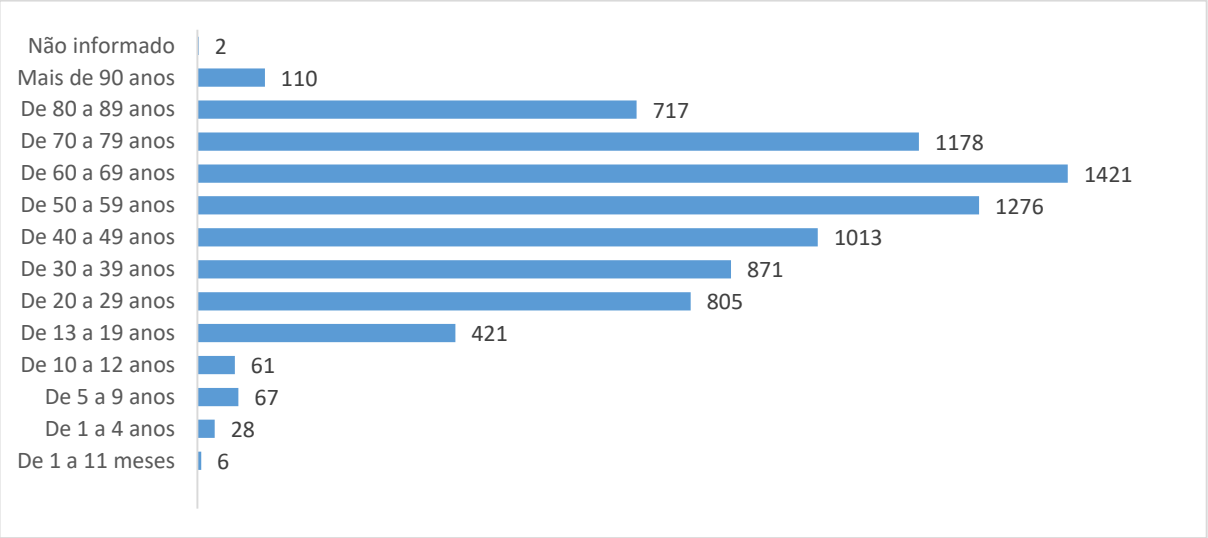
Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

Souza, em um estudo do hospital de base do distrito federal, no ano de 2019, relata que as admissões dos pacientes chegaram ao número de 1.948 na clínica de observação e apenas 102 na UTI, dados que se assemelham com a do hospital de estudo.

No Heuro a observação pode ser definida como uma clínica de transição, onde todos os pacientes devem passar antes de ser encaminhado ao setor especifico, enquanto que a UTI, pelo número limitado de leito e a necessidade de um acompanhamento mais individualizados aos pacientes, requer mais rigorosidade na admissão e tem o tempo de permanência maior justificando a pouca rotatividade.

Quanto a faixa etária dos pacientes internados, os indivíduos maiores de 60 anos são os mais prevalentes com 1421, seguidos pela faixa de 50 a 59 anos com 1276, observa-se que foram atendidos 110 pacientes com mais de 90 anos. Conforme figura 04.

Figura 04- Admissão por faixa etária no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.



Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

Pereira, 2019, realizou um estudo em Minas Gerais, onde observou nos atendimentos dos pacientes a faixa etária que prevalece é de 20 a 39 anos, seguido pelas de maiores de 60 anos. Os mesmos dados não se assemelham com os dados desse estudo.

Santos et al, 2016, em um estudo do perfil dos idosos no interior da Amazônia, afirma que a vulnerabilidade dos idosos nessa região é devido à o grau de ensino escolar do mesmo e a baixa renda, ocasionando a dificuldades de acesso as informações sobre promoções a saúde e consequentemente dificuldade de aderir a tratamentos de doenças crônicas. Esses dados podem ser elucidados em medida que a vulnerabilidade dos idosos da região da Amazônia, onde a maioria não adere aos tratamentos adequadamente, devido aos fatores relacionados, consequentemente precisando de atenção secundaria devido a complicações do quadro.

A tabela 05 apresentam os dados referente as altas, observa-se que a clínica geral responsável pelas altas na observação são as mais evidentes com 1229, enquanto que a uti é o setor com menos altas no período avaliado com 1 alta.

Tabela 05- Altas por clínicas no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.

ALTAS POR CLÍNICAS	**Nº**
OBSERVAÇÃO	1294
ORTOPÉDICA	781
ONCOLÓGICA	724
MÉDICA	708
CIRÚRGICA	702
SALA VERMELHA	16
UTI	01
ALTAS POR ESPECIALIDADES	**Nº**
CLÍNICA GERAL	1284
CÍRURGIA GERAL	755
ONCOLOGIA	739
ORTOPEDIA	539
NEUROCIRURGIA	254
CARDIOLOGIA	236
NEUROCLÍNICA	148
OUTROS*	271

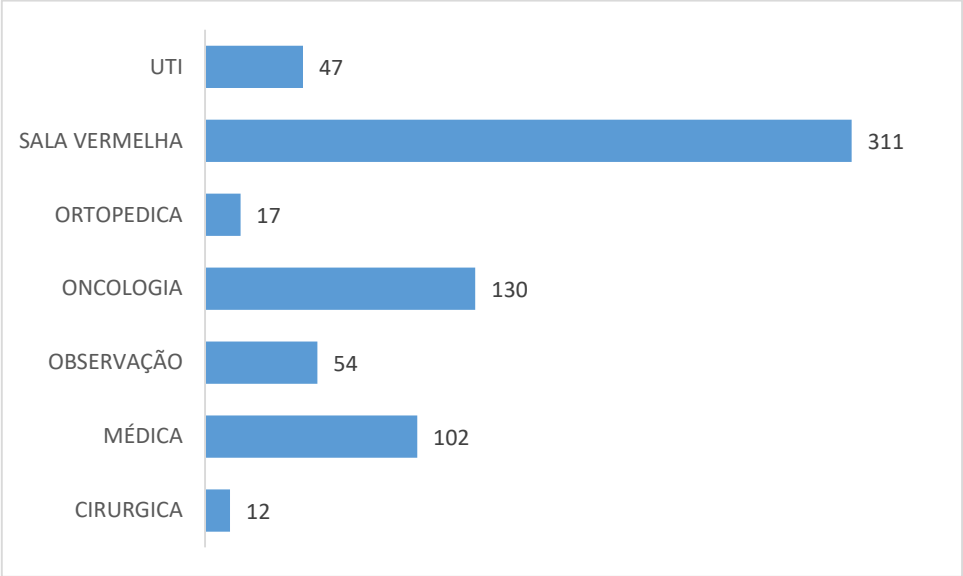
Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

*Buco-maxilo, gastrenterologia, ginecologia, hematologia, infectologia, nefrologia, otorrino, pneumologia, psiquiatria, urologia, vascular, acidentes por animais, acidentes de transito. (Entre, 1 a 100).

Oliveira et al, 2011, observou que os dados epidemiológicos de um hospital de São Paulo, a clínica Geral possui um número de 968 altas e a UTI possui 09 altas. Números que assemelham com os dados do estudo desse estudo. Podendo ser explicado devido a maior taxa de internação possivelmente levando a maior taxa de alta. A clínica da UTI não possui alta direta, os pacientes dessa clínica são transferidos para clínica médica ou especializada onde a alta será realizada, isso explica o número de alta obtido pela mesma.

Quanto aos óbitos, a sala vermelha por suas características próprias é o setor que apresenta mais casos 311, enquanto a clínica cirúrgica o menor índice com apenas 12 casos no período de 1 ano. Conforme a Figura 05.

Figura 05- Óbitos por clínicas Altas por clínicas no Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO no ano de 2019.



Fonte: SAME, serviço de arquivo médico e estatística, 2019.

Junqueira e Duarte, 2013, afirmam que características como sexo masculino, maior idade do paciente e internações em regime de urgência ou emergências representam características individuais associadas a altos índices de óbito hospitalar. Gomes, et al, 2010, explica em estudo sobre mortalidade hospitalar, que a sala vermelha é o setor onde os números de óbito serão sempre mais elevados uma vez que é este o setor de porta de entrada para as emergências e que necessita de equipe altamente capacitada.

A diminuição no número de óbitos na emergência depende de diversas medidas que vão desde a prevenção até o investimento de recursos financeiros e humano na sala vermelha, não existe ainda no município onde está localizado o hospital deste estudo, uma organização da rede de urgência e emergência para o atendimento pré-hospitalar, o que sugere que o paciente não recebe o atendimento ideal para estas situações, assim como alta demanda de paciente oriundos de outros municípios.

4 Conclusão

Ao avaliar o estudo, conclui-se que a demanda maior de pacientes que procuraram o Hospital Regional Heuro, está relacionada a clínica médica, observando que o hospital por ser referência da região local, deverá ter uma atenção maior em ações e planejamentos do cuidado aos pacientes, focando em seus quadros clínicos para que ao remaneja-los para suas especialidades, estejam preparados para os procedimentos que serão atendidos. Obtendo uma atenção especial na clínica da UTI, onde é notado no estudo a maior taxa de mortalidade. O estudo afirma que a prevalência de mortalidade é do grupo de idosos maiores que 60 anos.

Para a enfermagem é indispensável os dados aqui notados, para realização do gerenciamento das clínicas e possivelmente o dimensionamento correto, planejamento, programação e monitoração dos atendimentos, localizando as clínicas que necessitam de maior atenção e do cliente mais favorável ao estado grave, para assim realizar uma atenção especial aos pacientes fornecendo medidas preventivas e capacitações dos profissionais da clínica para que os cuidados com os pacientes possam diminuir a taxa de mortalidade e aumentar a taxa de recuperação, ocasionando um aumento no índice de saídos por alta.

E para fins de valia, ressalta nos registros dos dados secundários do Heuro, a presença da consulta de enfermagem, sendo observando a valorização sobre o grau de capacidade do enfermeiro, podendo servir para a expansão de profissionais da área e consequentemente gerar maiores caminhos e conquistas, tornando o seu reconhecimento compreendido pelo seu saber na pratica da Lei que o exercício profissional preconiza.

REFERENCIAS

CAMERRO A. **Perfil do atendimento de serviços de urgência e emergência**. Revista FAFIBE On-line. Bebedouro SP. 2015.- Disponível em<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/36/10112015195658.pdf> Acesso em 03 de novembro de 2020.

CAVEIAO, C. et. al. **Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola**. Paraná, 2014. Disponível em < http://pesquisa.bvs.br/aps/resource/pt/bde-26605> Acesso em: 24 de setembro de 2020.

FURTADO, Betise Mery Alencar SM; ARAÚJO JR, José Luiz C.; CAVALCANTI, Paulleti. **O perfil da emergência do Hospital da Restauração: uma análise dos possíveis impactos após a municipalização dos serviços de saúde**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 7, p. 279-289, 2010.

GOMES AS, Kluck MM, Fachel JMG, Riboldi J. **Fatores associados à mortalidade hospitalar na rede SUS do Rio Grande do Sul, em 2005:** aplicação de modelo multinível. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2010; 13(3):533-542.

JUNQUEIRA PRM e DUARTE EC. **Fatores associados à chance para a mortalidade hospitalar no Distrito Federal**. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. 2013, vol.22, n.1 [citado 2020-11-19], pp.29-39. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000100003&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1679-4974. http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742013000100003.

LIMA, Suzinara Beatriz Soares et al. **Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados no pronto-socorro de um hospital universitário**. Saúde (Santa Maria), v. 39, n. 1, p. 77-86, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 354, de 10 de março de 2014 – Disponível em < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0354_10_03_2014.html> Acesso em 01 de outubro de 2020.

O'DWYER GO, Oliveira SP, Seta MH. **Avaliação dos serviços hospitalares de emergência do programa QualiSUS. Ciênc Saúde Coletiva**. 2019; 14(5):1881-90.

OLIVEIRA GM, Silva MFN. **Perfil da população atendida em uma unidade de emergência referenciada**. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 19(3):[09 telas] maio-jun 2011.

SANTOS, ML. **Perfil epidemiológico de pacientes atendidos no ambulatório de avaliação pré-anestésica de um hospital universitário**. Revista brasileira de anestesiol. Rio de janeiro, 2017;67(5):457-467.

SANTOS IS, Toledo NN. **Perfil dos idosos no interior do Amazonas**. Enfermagem revista. Manaus: 2016.

SILVA AM, INVENÇAO AS. **Atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência**. Revista UNILUS, Ensino de pesquisa V.15, n39. Abr./jun.2018. – Disponível em <file:///C:/Users/HP/Downloads/1015-2717-1-PB.pdf> Acesso em 03 de novembro de 2020.

SILVA FS, Oliveira SK, Moreno FN, Martins EAP. **Casos atendidos por um sistema de atendimento de urgência em Londrina**. Com. ciências saúde. 2015,19(3):207-4.

SOUZA, AMM. **Perfil epidemiológico e clínico de pacientes adultos jovens admitidos na sala amarela do centro de trauma do hospital de base do distrito federal**. Rev. Cient. Sena Aires.2019 Jan-Mar; 8(1): 4-15.

COELHO, Mônica Franco. **Caracterização dos atendimentos de urgência clínica em um hospital de ensino**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Jan.2013.

ROSA TP, MAGNAGO TSBS, TAVARES JP, LIMA SBS. **PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA SALA DE EMERGÊNCIA DO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**. Rev. Enferm. UFSM 2011 Jan/Abr;1(1):51-60.

LIMA SBS, MAGNAGO TSBS, SCHARDONG AC, PERES RR. **Perfil clínico epidemiológico dos pacientes internados no pronto socorro de um hospital universitário**. Santa Maria, RS, Brasil. Saúde (Santa Maria), v.39, n.1, p. 7786, 2013.

PEREIRA JA, RUAS JPP, FLAUSINO VO, BARBOSA AFN, CORREIA TC**. Perfil epidemiológico da demanda em unidades de emergência hospitalar: uma**

revisão de literatura. Montes Claros-Minas Gerais. REAS/EJCH, vol. Sup.32 e 1178 DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e1178.2019.